

Anadia, 11 de Outubro de 1950.

12
Meu caro Câmara Reis

Cumprimentos para si e para a Sra D. Ema. Recebi as segundas provas do meu artigo sobre Castelaio, atrozmente mutilado pela Censura. Acho que deve ir falar com esses analfabetos e fazer-lhes dentir a sem-razão de certos cortes. Lembro-me em especial daquele passo "...como que o desejo imanente de tornar a uma antiga pátria perdida". Os brutos julgarão que essa pátria que é Portugal? Faça-lhes compreender que é coisa anterior. Reputo esse passo particularmente importante.

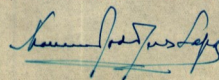
O extenso corte final deixa o artigo sem remate, como que suspenso no vácuo. Proponho este final, que terá de ser impresso:

"...da sua construção; e se insistia nela obstinadamente, é que esperava da compreensão dos homens, num evoluir pacífico das ideias, a solução final para esse delicado problema que tanto tem preocupado os melhores espíritos peninsulares. Não cabe dúvida que Castelaio pôs na sua discussão uma sinceridade e uma coragem pouco vulgares em homens públicos".

Mande isso à Censura e faça ver aos homens que o artigo terá de ter um remate. Caso contrário, não pode ser impresso.

E a antologia de trechos de Castelaio? Tem havido alguns cortes? Receio bem que sim. Desejaria andar ao par dessas coisas.

Diga-me o que há sobre o livro único e a influência que o caso possa ter na adopção dos Textos Literários nos liceus. Constatou-me já que há recomendações de altas esferas no sentido de se não adoptarem os nossos textos. É isso verdade? Você pode saber isso aí nos liceus por intermédio dos colegas do 2º grupo e do 1º. Vale a pena averiguar. Se assim fosse, dar-se-ia aos textos uma feição menos escolar. Já se mandaram para o Dr. Fernández del Riego os números da Seara? Abraça-o o amigo certo



[p.1]

Anadia, 11 de Outubro de 1950

Meu caro Câmara Reis

Cumprimentos para si e para a Sra. D. Ema. Recebi as segundas provas do meu artigo sobre Castelaio, atrozmente mutilado pela Censura. Acho que deve ir falar com esses analfabetos e fazer-lhes sentir a sem-razão de certos cortes. Lembro-me em especial daquele passo "... como que o desejo imanente de tornar a uma antiga pátria perdida". Os brutos julgarão que essa pátria que é Portugal? Faça-lhes compreender que é coisa anterior. Reputo esse passo particularmente importante.

O extenso corte final deixa o artigo sem remate, como que suspenso no vácuo. Proponho este final, que terá de ser impresso:

"... da sua construção; e se insistia nela obstinadamente, é que esperava da compreensão dos homens, num evoluir pacífico das ideias, a solução final para esse delicado problema que tanto tem preocupado os melhores espíritos peninsulares. Não cabe dúvida que Castelaio pôs na sua discussão uma sinceridade e uma coragem pouco vulgares em homens públicos".

Mande isso à Censura e faça ver aos homens que o artigo

Anadia, 11 de Outubro de 1950.

12
Meu caro Câmara Reis

Cumprimentos para si e para a Sra D. Ema. Recebi as segundas provas do meu artigo sobre Castela, atrozmente mutilado pela Censura. Acho que deve ir falar com esses analfabetos e fazer-lhes dentir a sem-razão de certos cortes. Lembro-me em especial daquele passo "...como que o desejo imanente de tornar a uma antiga pátria perdida". Os brutos julgarão que essa pátria que é Portugal? Faça-lhes compreender que é coisa anterior. Reputo esse passo particularmente importante.

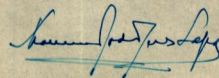
O extenso corte final deixa o artigo sem remate, como que suspenso no vácuo. Proponho este final, que terá de ser impresso:

"...da sua construção; e se insistia nela obstinadamente, é que esperava da compreensão dos homens, num evoluir pacífico das ideias, a solução final para esse delicado problema que tanto tem preocupado os melhores espíritos peninsulares. Não cabe dúvida que Castela pôs na sua discussão uma sinceridade e uma coragem pouco vulgares ~~dos~~ homens públicos".

Mande isso à Censura e faça ver aos homens que o artigo terá de ter um remate. Caso contrário, não pode ser impresso.

E a antologia de trechos de Castela? Tem havido alguns cortes? Receio bem que sim. Desejaria andar ao par dessas coisas.

Diga-me o que há sobre o livro único e a influência que o caso possa ter na adopção dos Textos Literários nos liceus. Constatou-me já que há recomendações de altas esferas no sentido de se não adoptarem os nossos textos. É isso verdade? Você pode saber isso aí nos liceus por intermédio dos colegas do 2º grupo e do 1º. Vale a pena averiguar. Se assim fosse, dar-se-ia aos textos uma feição menos escolar. Já se mandaram para o Dr. Fernández del Riego os números da Seara? Abraço-o o amigo certo



[cont. p.1]

terá de ter um remate. Caso contrário, não pode ser impresso.

E a antologia de trechos de Castela? Tem havido alguns cortes? Receio bem que sim. Desejaria andar ao par dessas coisas.

Diga-me o que há sobre o livro único e a influência que o caso possa ter na adopção dos Textos Literários nos liceus. Constatou-me já que há recomendações de altas esferas no sentido de se não adoptarem os nossos textos. É isso verdade? Você pode saber isso aí nos liceus por intermédio dos colegas do 2º grupo e do 1º. Vale a pena averiguar. Se assim fosse, dar-se-ia aos textos uma feição menos escolar. Já se mandaram para o Dr. Fernández del Riego os números da Seara? Abraço-o o amigo certo

Manuel Rodrigues Lapa